ISSN: 2358-8829

TELAS EM BRANCO: IMPACTOS DO MOVIMENTO ESCOLA SEM PARTIDO NO ENSINO DE ARTE

Rodrigo da Silva Lucena [1]

RESUMO

Esta proposta visa apresentar as características centrais do Movimento Escola Sem Partido e quais seus possíveis impactos para o ensino de arte nas escolas da educação básica pelo país. Esse movimento foi idealizado pelo advogado e procurador do Estado de São Paulo Miguel Francisco Urbano Nagib (1960) e apoiado por uma bancada formada por deputados evangélicos e católicos na atualidade. Apresentando dados e experiências de docentes vivenciadas a partir da vigilância da prática docente. Metodologicamente, foi realizada uma revisão bibliográfica consultando uma série de autores(as) referentes à educação, ao ensino de artes e ao movimento Escola Sem Partido. Utilizaremos os seguintes estudiosos: Paulo Freire (1996), Bell Hooks (1994), Ana Mae Barbosa (2006), Fernando Hernández (2006; 2010), Fernando de Araujo Penna (2016; 2017), Daniel Cara (2016), Rogério Diniz Junqueira (2017) e Lorena Ismael Fernandes e Camila Alves Fernandes (2021). Consultamos e exploramos também reportagens com notícias e entrevistas publicadas em meios digitais referentes ao movimento Escola Sem Partido e experiências de perseguição a docentes e escolas pelo Brasil. Nesse sentido, como considerações finais, visamos expor como esse movimento pode ser prejudicial à prática docente e ao ensino de arte, visto que é um campo do conhecimento que visa valorizar a diversidade social, cultural e artística.

Palavras-chave: Artes, Docência, Experiências, Movimento Escola Sem Partido.

[1] Doutorando e mestre na linha de pesquisa em História e Teoria da Arte pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais na Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (PPGAV/EBA/UFBA). E-mail: rodrigo.silva.paulista@gmail.com